

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safr
Brasileira

Cana-de-Açúcar

Safra 2012/2013
Segundo Levantamento
Agosto/2012



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE
Departamento de Cana-de-Açúcar e Agroenergia – DCAA
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos:

SILVIO ISOPO PORTO
AROLDO ANTONIO DE OLIVEIRA NETO
FRANCISCO OLAVO BATISTA DE SOUSA

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico

THAÍS LORENZINI

Catálogo na publicação: EQUIPE DA BIBLIOTECA DA CONAB

633.61

C212 Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira : cana-de-açúcar, segundo levantamento, agosto/2012 - Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab 2012.

1. Safra. 2. Cana-de-Açúcar. I. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Cana-de-Açúcar

Safra 2012/2013

Segundo Levantamento

Agosto/2012

Publicação trimestral
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. SITUAÇÃO GERAL DA LAVOURA.....	6
3. INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS.....	6
4. ÁREA	7
5. EXPANSÃO	7
6. RENOVAÇÃO	7
7. PRODUTIVIDADE.....	8
8. COMPORTAMENTO DO ATR.....	8
9. PRODUÇÃO.....	8
9.1 Açúcar	9
9.2 Etanol	9
10. RESULTADO DETALHADO.....	10

1 - INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, no âmbito de um programa de cooperação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, realizou entre os dias 02 e 14 de julho de 2012, o segundo levantamento da safra 2012/13 de cana-de-açúcar. Nesta etapa foram visitadas todas as unidades de produção sucroalcooleira em atividade, situadas nos vários estados produtores.

De acordo com a metodologia empregada pela Conab, em cada levantamento são programadas visitas dos técnicos a todas as unidades de produção em atividade. Este contato direto com as fontes de informação, permite manter os dados atualizados de área cultivada, produtividade por unidade de área, por corte, e desempenho industrial de cada unidade de produção. Os dados são colhidos por meio de questionários modelo elaborados pela Conab, que subsidiam a consolidação das informações com elevado nível de confiança. É importante frisar que as informações contidas nos relatórios são um retrato fiel dos dados repassados pelos informantes escalados pelas próprias unidades de produção, mantendo reserva quanto às informações individuais, publicando apenas os números globais consolidados por unidade da federação. Nossa tarefa precípua é de analisar a consistência dos números coletados por unidade, fazer os eventuais ajustes necessários, efetuar a totalização para cada estado produtor e estimar a produção nacional.

No primeiro levantamento são pesquisados dados estimativos como: área em produção, área expandida, área renovada, produtividade, produção, capacidade industrial, energia gerada e consumida, tipo de colheita, desenvolvimento vegetativo da cultura, intenção de esmagamento, quantidade de cana destinada à produção de açúcar e à produção de etanol, dentre outros. O segundo levantamento tem a finalidade de ajustar os dados estimados no primeiro levantamento, apurar as causas das possíveis alterações e após a consolidação das informações estabelecer e atualizar a estimativa da safra de cana-de-açúcar e dos produtos dela originados.

O terceiro levantamento busca a consolidação dos números finais da safra de cana-de-açúcar na região Centro-Sul e os dados sobre o andamento da safra nas regiões Norte e Nordeste.

2 – SITUAÇÃO GERAL DA LAVOURA

A lavoura de cana-de-açúcar continua em expansão no Brasil. As áreas em produção continuam com progressivo aumento nos estados da região Centro-Oeste e Sudeste e Paraná na região Sul

As perspectivas agronômicas dos canaviais para a atual safra, são boas. As usinas na grande maioria encerraram a moagem da temporada passada, dois meses antes do período normal, o que dá à cana-de-açúcar um período maior de desenvolvimento que na safra passada. Apesar deste ganho, verificou-se em função das adversidades climáticas um atraso no desenvolvimento das lavouras. As previsões climáticas indicam que teremos boas precipitações pluviométricas nos próximos meses, que incidirão nas principais zonas produtoras da região Centro-Sul.

3 – INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS

As condições climáticas que influenciaram e influenciarão a safra 2012/13 estão divididas em dois períodos. Em 2011 nos meses de agosto e setembro o período foi de precipitações abaixo da média em São Paulo, principal produtor com mais de 50% da área nacional cultivada com cana-de-açúcar o que prejudicou o desenvolvimento e a brotação dos canaviais . Em 2012 o mesmo fato ocorreu nos meses de fevereiro e março, repetindo os efeitos do período anterior e atingindo a mesma região antes castigada. Nos meses de outubro, novembro, dezembro e janeiro, as chuvas foram satisfatórias para os canaviais.

Nos demais estados da região Centro-Sul, o clima foi mais severo no Paraná em setembro e dezembro de 2011, e em fevereiro e março de 2012. Para o próximo trimestre a previsão é de clima normal para o estado. No Mato Grosso e no Triângulo Mineiro a estiagem ocorreu em setembro de 2011, e nos demais meses as precipitações ficaram próximas da normalidade. Em Goiás não há registro de deficiência hídrica para a lavoura de cana-de-açúcar.

No Nordeste o clima foi favorável ao desenvolvimento da cana-de-açúcar no ano de 2011. Já em 2012 a seca que atinge a região está castigando os canaviais, principalmente aqueles que foram colhidos no final da safra, e não têm umidade suficiente para provocar a brotação da soqueira. Na região Norte as chuvas estão ocorrendo com frequência, favorecendo o desenvolvimento como um todo.

4 - ÁREA

A área cultivada com cana-de-açúcar que será colhida e destinada à atividade sucroalcooleira na safra 2012/13 está estimada em 8.527,8 mil hectares, distribuídas em todos estados produtores conforme suas características. O estado de São Paulo é o maior produtor com 51,82% (4.419,46 mil hectares), seguido por Minas Gerais com 8,46% (721,86 mil hectares), Goiás com 8,69% (741,38 mil hectares), Paraná com 7,13% (608,38 mil hectares), Mato Grosso do Sul com 6,50% (554,29 mil hectares), Alagoas com 5,26% (448,86 mil hectares) e Pernambuco com 3,63% (309,74 mil hectares). Nos demais estados produtores as áreas são menores, com representações abaixo de 3%.

A área de cana-de-açúcar destinada a produção neste ano safra apresentou um crescimento de 2,1% ou 171,7 mil hectares em relação a safra passada. A falta de investimento em novas unidades ou mesmo na ampliação da capacidade de processamento das já existente, bem como a renovação de áreas já cultivadas, dificulta um maior crescimento.

5 - EXPANSÃO

A expansão de novas áreas plantadas com cana-de-açúcar para produção na próxima temporada, tem comportamento diferenciado em todo o país. O maior percentual de aumento está na região Sudeste, responsável por 96,6% do total da área nova agregada. A região Sudeste foi a que apresentou o maior aumento, acrescentando 368.683 hectares à área existente. Outra região que apresentou crescimento significativo na área de expansão foi a Centro-Oeste, 233.840 hectares. O total da área de expansão em todo país deve ficar em 676,0 mil hectares. Em muitos estados os produtores tiveram dificuldades no momento do plantio por falta de umidade no solo e tiveram que utilizar a irrigação, o que aumentou o custo da lavoura.

6 - RENOVAÇÃO

A área de renovação prevista para a safra 2012/13 vai ser superior à safra 2011/12. Os produtores não conseguiram plantar toda a área prevista para a safra anterior, o que pretendem fazer nesta safra. Outra parcela se refere às unidades que estão mais capitalizadas que renovarão as áreas que estão no ponto de renovação. A terceira parcela é reflexo dos incentivos do governo através dos financiamentos para a renovação e expansão. A renovação total deve alcançar 941,0 mil hectares. O maior aumento

acontecerá na região Sudeste 588,5 mil hectares, região Centro-Oeste 140,6 mil hectares, região Nordeste 107,6 mil hectares e região Sul 101,5 mil hectares.

7 - PRODUTIVIDADE

A produtividade média brasileira está estimada em 69.963 kg/ha, 4,3% maior que na safra 2011/12, que foi de 67.060 kg/ha.

8 – COMPORTAMENTO DO ATR

Em função de todas as questões climáticas ocorridas na safra passada e no início deste ano, bem como a condução e colheita das áreas cultivadas com cana-de-açúcar, o ATR médio deve ficar abaixo até 2,0% do total obtido na temporada passada que foi de aproximadamente de 138 kg de ATR/tonelada de cana-de-açúcar.

9 - PRODUÇÃO

A previsão do total de cana moída na safra 2012/13 é de 596,63 milhões de toneladas, com aumento de 6,5% em relação à safra 2011/12, que foi de 560,36 milhões de toneladas, significando que a quantidade que será moída deve ser 36,3 milhões de toneladas a mais que na safra anterior. A produção de cana-de-açúcar da região Centro-Sul deve ser de 530,5 milhões de toneladas, 7,2% maior que a produção da safra anterior. A recuperação da produtividade seriamente comprometida na safra passada, somando-se a um pequeno incremento de área, justifica-se esta estimativa de crescimento da produção.

O volume de cana processado até o momento está abaixo do registrado no mesmo período do ano passado, devido ao início tardio dos trabalhos de colheita e produção na maioria das unidades processadoras, mas deve ser recuperado até o final da safra.

Os efeitos do clima adverso no final do ano passado prejudicando o desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar fizeram com que muitas usinas postergassem o início da safra por não terem cana em idade fisiológica ideal para o corte.

As condições climáticas foram desfavoráveis para o desenvolvimento das plantas em algumas estados como Parana, devido à geada ocorrida em junho do ano passado e ao estresse hídrico registrado no final de 2011 e início de 2012.

9.1 – PRODUÇÃO DE ACÚCAR

A previsão de esmagamento de cana para a produção de açúcar é equivalente a 50,42% da previsão de moagem de 596,65 milhões de toneladas, correspondendo a 300,82 milhões de toneladas. Na região Centro-Sul a destinação para a produção de açúcar foi de 49,45% da produção total de cana-de-açúcar disponível, enquanto na região Nordeste essa destinação está em 58,2% para produção de açúcar.

A produção total de açúcar está estimada em 38,99 milhões de toneladas, 8,41% maior que a produção da temporada passada. Desta produção, 87,5% concentra-se nas usinas da região Centro-Sul, principalmente nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Mato Grosso do Sul e nas usinas dos estados de Alagoas e Pernambuco na região Nordeste

9.2 – PRODUÇÃO DE ETANOL

A produção de etanol é estimada em 23,49 bilhões de litros, 3,21% maior que a produção da safra 2011/12. Deste total, 9,21 bilhões de litros serão de etanol anidro e 14,28 bilhões de litros serão de etanol hidratado. Assim, o etanol anidro deverá ter um aumento de 6,85% na produção e o etanol hidratado deve ter um aumento de 0,98%, quando comparados com a produção de etanol da safra anterior. Para esta produção foram destinadas 49,58% da produção de cana-de-açúcar ou o equivalente 295,81 milhões de toneladas. Esta produção de etanol concentra-se na região Centro-Oeste e Sudeste com 91,0% do total produzido, principalmente nos estados de São Paulo (50,53%, Goiás (13,12%), Minas Gerais (8,34%), Mato Grosso (4,23%), Mato Grosso do Sul (7,94%) e Paraná (5,55%).

10 - RESULTADO DETALHADO

Os resultados obtidos nesse levantamento da safra 2012/13, são apresentados em detalhes nos quadros a seguir:

Quadro 1
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2011/12	Safra 2012/13	VAR. %	Safra 2011/12	Safra 2012/13	VAR. %	Safra 2011/12	Safra 2012/13	VAR. %
NORTE	34,400	43,360	26,00	73.522	71.882	(2,23)	2.529,2	3.116,8	23,20
RO	2,770	3,450	24,72	56.712	77.840	37,30	157,1	268,5	70,90
AC	0,570	0,570	-	92.352	92.500	0,20	52,6	52,7	0,20
AM	3,780	3,680	(2,71)	75.918	76.482	0,70	287,0	281,5	(1,90)
PA	12,570	12,570	-	53.012	55.000	3,80	666,4	691,4	3,80
TO	14,710	23,090	57,00	92.872	78.940	(15,0)	1.366,2	1.822,7	33,4
NORDESTE	1.108,220	1.099,700	(0,80)	56.755	57.268	0,90	62.896,7	62.978,1	0,10
MA	39,570	41,870	5,81	57.255	60.564	5,80	2.265,6	2.535,8	11,90
PI	13,910	14,810	6,50	71.312	70.000	(1,80)	992,0	1.036,7	4,50
CE	1,990	2,150	8,00	60.000	78.000	30,00	119,4	167,7	40,50
RN	62,260	60,390	(3,00)	47.756	41.000	(14,10)	2.973,3	2.476,0	(16,70)
PB	122,590	122,710	0,10	54.842	51.830	(5,50)	6.723,1	6.360,1	(5,40)
PE	326,110	309,740	(5,02)	54.099	55.100	1,90	17.642,2	17.066,7	(3,30)
AL	463,650	448,860	(3,19)	59.755	59.562	(0,30)	27.705,4	26.735,0	(3,50)
SE	35,540	43,360	22,00	53.979	63.736	18,10	1.918,4	2.763,6	44,10
BA	42,600	55,810	31,00	60.031	68.743	14,50	2.557,3	3.836,5	50,00
CENTRO-OESTE	1.379,370	1.531,100	11,00	66.866	69.966	4,64	92.233,5	107.124,5	16,10
MT	220,090	235,430	6,97	59.765	68.337	14,30	13.153,7	16.088,6	22,30
MS	480,860	554,290	15,27	70.415	69.575	(1,20)	33.859,8	38.564,7	13,90
GO	678,420	741,380	9,28	66.655	70.775	6,20	45.220,1	52.471,2	16,00
SUDESTE	5.220,970	5.243,390	0,40	69.353	72.927	5,20	362.089,8	382.386,4	5,60
MG	742,650	721,860	(2,80)	67.652	74.200	9,70	50.241,8	53.562,0	6,60
ES	66,930	64,890	(3,05)	59.821	62.000	3,60	4.003,8	4.023,2	0,50
RJ	41,310	37,180	(10,00)	53.446	45.100	(15,60)	2.207,9	1.676,8	(24,10)
SP	4.370,080	4.419,460	1,13	69.938	73.114	4,50	305.636,4	323.124,4	5,70
SUL	613,140	610,220	(0,50)	66.240	67.228	1,50	40.614,7	41.024,0	1,00
PR	611,440	608,380	(0,50)	66.269	67.250	1,50	40.519,5	40.913,6	1,00
RS	1,700	1,840	8,00	55.956	60.000	7,20	95,1	110,4	16,10
NORTE/NORDESTE	1.142,620	1.143,060	-	57.259	57.823	1,00	65.425,8	66.094,9	1,00
CENTRO-SUL	7.213,480	7.384,710	2,40	68.613	71.842	4,70	494.938,0	530.534,9	7,20
BRASIL	8.356,100	8.527,770	2,10	67.060	69.963	4,30	560.363,8	596.629,8	6,50

FONTE: CONAB - 2º Levantamento: Abril de 2012.

Quadro 2
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO

Safrá 2012/13

(Em 1.000 toneladas)

REGIÃO/UF	INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA		
	TOTAL	AÇÚCAR	ETANOL
NORTE	3.116,8	441,8	2.675,0
RO	268,5	-	268,5
AC	52,7	-	52,7
AM	281,5	154,8	126,7
PA	691,4	286,9	404,5
TO	1.822,7	-	1.822,7
NORDESTE	62.978,1	38.031,2	24.946,9
MA	2.535,8	65,4	2.470,4
PI	1.036,7	490,4	546,3
CE	167,7	-	167,7
RN	2.476,0	1.431,1	1.044,9
PB	6.360,1	2.162,4	4.197,7
PE	17.066,7	13.211,3	3.855,4
AL	26.735,0	18.709,2	8.025,8
SE	2.763,6	887,1	1.876,5
BA	3.836,5	1.074,2	2.762,3
CENTRO-OESTE	107.124,5	33.797,7	73.326,8
MT	16.088,6	3.732,6	12.356,0
MS	38.564,7	14.538,9	24.025,8
GO	52.471,2	15.526,2	36.945,0
SUDESTE	382.386,4	204.497,7	177.888,7
MG	53.562,0	28.837,8	24.724,2
ES	4.023,2	980,1	3.043,1
RJ	1.676,8	838,9	837,9
SP	323.124,4	173.840,9	149.283,5
SUL	41.024,0	24.049,0	16.975,0
PR	40.913,6	24.049,0	16.864,6
RS	110,4	-	110,4
NORTE/NORDESTE	66.094,9	38.472,9	27.622,0
CENTRO-SUL	530.534,9	262.344,4	268.190,5
BRASIL	596.629,8	300.817,3	295.812,5

FONTE: CONAB - 2º Levantamento: Abril de 2012.

Quadro 3
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO

Safrá 2012/13

REGIÃO/UF	INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA			
	AÇÚCAR (1.000 t)	ETANOL TOTAL (Em 1.000 l)	ETANOL ANIDRO (Em 1.000 l)	ETANOL HIDRATADO (Em 1.000 l)
NORTE	52,5	208.979,9	107.900,1	101.079,8
RO	-	17.462,9	-	17.462,9
AC	-	2.685,9	-	2.685,9
AM	14,8	7.504,8	-	7.504,8
PA	37,7	32.389,0	14.054,4	18.334,6
TO	-	148.937,3	93.845,7	55.091,6
NORDESTE	4.810,5	1.915.489,9	999.228,3	916.261,5
MA	8,6	194.573,7	156.944,0	37.629,6
PI	61,0	40.514,2	38.352,8	2.161,4
CE	-	11.898,5	-	11.898,5
RN	175,9	78.076,5	37.095,8	40.980,7
PB	276,1	325.834,9	154.507,4	171.327,5
PE	1.636,5	288.945,3	169.439,0	119.506,3
AL	2.412,0	628.072,1	320.307,9	307.764,2
SE	108,4	139.705,7	58.008,5	81.697,2
BA	132,0	207.868,9	64.572,8	143.296,1
CENTRO-OESTE	4.445,1	5.938.776,2	1.843.362,5	4.095.413,7
MT	494,7	992.979,8	532.507,0	460.472,8
MS	1.839,7	1.864.641,8	500.794,5	1.363.847,4
GO	2.110,6	3.081.154,5	810.061,0	2.271.093,5
SUDESTE	26.648,9	14.116.665,7	5.862.521,5	8.254.144,2
MG	3.737,0	1.960.271,8	638.022,3	1.322.249,5
ES	119,5	223.944,5	145.875,5	78.069,1
RJ	99,5	61.679,3	-	61.679,3
SP	22.692,9	11.870.770,0	5.078.623,7	6.792.146,3
SUL	3.036,2	1.311.271,0	400.490,2	910.780,9
PR	3.036,2	1.303.731,7	400.490,2	903.241,6
RS	-	7.539,3	-	7.539,3
NORTE/NORDESTE	4.863,0	2.124.469,7	1.107.128,4	1.017.341,4
CENTRO-SUL	34.130,2	21.366.712,9	8.106.374,1	13.260.338,8
BRASIL	38.993,1	23.491.182,6	9.213.502,5	14.277.680,1

FONTE: CONAB - 2º Levantamento: Abril de 2012.

Quadro 4
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

Safr a 2012/13

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO AÇÚCAR (Em 1000t)			AÇÚCAR (Em 1000t)			
	Safr a 2011/12	Safr a 2012/13	VAR. %	Safr a 2011/12	Safr a 2012/13	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	301,1	441,8	46,72	30,9	52,5	21,6	69,95
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	-	-	-	-
AC	-	-	-	-	-	-	-
AM	171,9	154,8	(9,93)	15,5	14,8	(0,7)	(4,53)
AP	-	-	-	-	-	-	-
PA	129,2	286,9	122,10	15,4	37,7	22,3	144,77
NORDESTE	37.495,5	38.031,2	1,43	4.587,1	4.810,5	223,3	4,87
MA	69,6	65,4	(6,03)	9,4	8,6	(0,8)	(8,38)
PI	484,6	490,4	1,20	60,1	61,0	1,0	1,59
RN	1.591,3	1.431,1	(10,06)	200,7	175,9	(24,8)	(12,37)
PB	2.118,8	2.162,4	2,06	270,0	276,1	6,1	2,28
PE	12.619,7	13.211,3	4,69	1.481,1	1.636,5	155,3	10,49
AL	18.819,6	18.709,2	(0,59)	2.348,1	2.412,0	63,8	2,72
SE	724,8	887,1	22,40	89,8	108,4	18,6	20,70
BA	1.067,2	1.074,2	0,66	127,9	132,0	4,1	3,24
CENTRO-OESTE	28.557,7	33.797,7	18,35	3.738,4	4.445,1	706,7	18,90
MT	2.941,1	3.732,6	26,91	398,2	494,7	96,5	24,24
MS	12.657,3	14.538,9	14,87	1.587,7	1.839,7	252,0	15,87
GO	12.959,4	15.526,2	19,81	1.752,4	2.110,6	358,2	20,44
SUDESTE	186.994,2	204.497,7	9,36	24.603,2	26.648,9	2.045,7	8,31
MG	24.365,9	28.837,8	18,35	3.238,3	3.737,0	498,6	15,40
ES	1.032,0	980,1	(5,03)	122,2	119,5	(2,7)	(2,21)
RJ	1.099,4	838,9	(23,70)	129,7	99,5	(30,1)	(23,25)
SP	160.496,9	173.840,9	8,31	21.113,0	22.692,9	1.579,9	7,48
SUL	23.003,5	24.049,0	4,55	3.008,0	3.036,2	28,2	0,94
PR	23.003,5	24.049,0	4,55	3.008,0	3.036,2	28,2	0,94
NORTE/NORDESTE	37.796,6	38.472,9	1,79	4.618,0	4.863,0	245,0	5,30
CENTRO-SUL	238.555,4	262.344,4	9,97	31.349,6	34.130,2	2.780,6	8,87
BRASIL	276.352,0	300.817,3	8,85	35.967,6	38.993,1	3.025,5	8,41

FONTE: CONAB - 2º Levantamento: Abril de 2012.

Quadro 5
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - ETANOL TOTAL

Safr a 2012/13

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ETANOL TOTAL (Em 1000t)			ETANOL TOTAL (Em 1000 litros)			
	Safr a 2011/12	Safr a 2012/13	VAR. %	Safr a 2011/12	Safr a 2012/13	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	2.228,1	2.675,0	20,06	171.748,0	208.979,9	37.231,9	21,68
RO	157,1	268,5	70,92	12.416,0	17.462,9	5.046,9	40,65
AC	52,6	52,7	0,19	2.681,0	2.685,9	4,9	0,18
AM	115,1	126,7	10,08	6.432,0	7.504,8	1.072,8	16,68
PA	537,2	404,5	(24,70)	39.017,0	32.389,0	(6.628,0)	(16,99)
TO	1.366,2	1.822,7	33,42	111.202,0	148.937,3	37.735,3	33,93
NORDESTE	26.445,1	24.946,9	(5,67)	1.992.415,0	1.915.489,9	(76.925,1)	(3,86)
MA	2.196,0	2.470,4	12,50	177.204,0	194.573,7	17.369,7	9,80
PI	507,4	546,3	7,68	37.478,0	40.514,2	3.036,2	8,10
CE	119,9	167,7	39,87	8.392,0	11.898,5	3.506,5	41,78
RN	1.382,0	1.044,9	(24,39)	105.673,0	78.076,5	(27.596,5)	(26,11)
PB	4.604,3	4.197,7	(8,83)	357.488,0	325.834,9	(31.653,1)	(8,85)
PE	5.022,5	3.855,4	(23,24)	357.606,0	288.945,3	(68.660,7)	(19,20)
AL	8.885,8	8.025,8	(9,68)	672.788,0	628.072,1	(44.715,9)	(6,65)
SE	1.286,5	1.876,5	45,86	97.165,0	139.705,7	42.540,7	43,78
BA	2.440,7	2.762,3	13,18	178.621,0	207.868,9	29.247,9	16,37
CENTRO-OESTE	63.675,8	73.326,8	15,16	5.150.856,0	5.938.776,2	787.920,2	15,30
MT	10.212,6	12.356,0	20,99	843.611,0	992.979,8	149.368,8	17,71
MS	21.202,5	24.025,8	13,32	1.631.824,0	1.864.641,8	232.817,8	14,27
GO	32.260,7	36.945,0	14,52	2.675.421,0	3.081.154,5	405.733,5	15,17
SUDESTE	175.095,7	177.888,7	1,60	14.034.569,0	14.116.665,7	82.096,7	0,58
MG	25.875,9	24.724,2	(4,45)	2.101.710,0	1.960.271,8	(141.438,2)	(6,73)
ES	2.971,8	3.043,1	2,40	212.416,0	223.944,5	11.528,5	5,43
RJ	1.108,4	837,9	(24,41)	81.118,0	61.679,3	(19.438,7)	(23,96)
SP	145.139,5	149.283,5	2,86	11.639.325,0	11.870.770,0	231.445,0	1,99
SUL	17.611,2	16.975,0	(3,61)	1.411.909,0	1.311.271,0	(100.638,0)	(7,13)
PR	17.516,0	16.864,6	(3,72)	1.405.334,0	1.303.731,7	(101.602,3)	(7,23)
RS	95,1	110,4	16,05	6.575,0	7.539,3	964,3	14,67
NORTE/NORDESTE	28.673,2	27.622,0	(3,67)	2.164.163,0	2.124.469,7	(39.693,3)	(1,83)
CENTRO-SUL	256.382,6	268.190,5	4,61	20.597.334,0	21.366.712,9	769.378,9	3,74
BRASIL	285.055,8	295.812,5	3,77	22.761.497,0	23.491.182,6	729.685,6	3,21

FONTE: CONAB - 2º Levantamento: Abril de 2012.

Quadro 6
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ETANOL ANIDRO

Safr 2012/13

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ETANOL ANIDRO (Em 1000t)			ETANOL ANIDRO (Em 1000 litros)			
	Safr 2011/12	Safr 2012/13	VAR. %	Safr 2011/12	Safr 2012/13	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	1.205,8	1.346,3	11,65	94.608,0	107.900,1	13.292,1	14,05
PA	243,2	179,8	(26,09)	17.255,0	14.054,4	(3.200,6)	(18,55)
TO	962,6	1.166,5	21,19	77.353,0	93.845,7	16.492,7	21,3
NORDESTE	13.913,0	13.231,5	(4,90)	1.031.788,0	999.228,3	(32.559,7)	(3,16)
MA	1.843,2	2.008,9	8,99	147.699,0	156.944,0	9.245,0	6,26
PI	482,8	518,4	7,36	35.587,0	38.352,8	2.765,8	7,77
RN	767,3	507,6	(33,85)	57.552,0	37.095,8	(20.456,2)	(35,54)
PB	1.975,5	2.035,2	3,02	149.655,0	154.507,4	4.852,4	3,24
PE	2.687,8	2.300,6	(14,41)	187.571,0	169.439,0	(18.132,0)	(9,67)
AL	4.691,9	4.178,7	(10,94)	348.081,0	320.307,9	(27.773,1)	(7,98)
SE	537,4	798,7	48,61	39.585,0	58.008,5	18.423,5	46,54
BA	927,0	883,5	(4,69)	66.058,0	64.572,8	(1.485,2)	(2,25)
CENTRO-OESTE	18.814,8	23.435,5	24,56	1.479.951,0	1.843.362,5	363.411,5	24,56
MT	4.093,6	6.757,2	65,07	329.533,0	532.507,0	202.974,0	61,59
MS	5.709,2	6.656,3	16,59	425.824,0	500.794,5	74.970,5	17,61
GO	9.012,0	10.022,0	11,21	724.594,0	810.061,0	85.467,0	11,80
SUDESTE	72.343,7	75.725,0	4,67	5.650.743,0	5.862.521,5	211.778,5	3,75
MG	9.363,7	8.280,7	(11,57)	739.945,0	638.022,3	(101.922,7)	(13,77)
ES	1.956,8	2.011,6	2,80	137.811,0	145.875,5	8.064,5	5,85
SP	61.023,1	65.432,7	7,23	4.772.987,0	5.078.623,7	305.636,7	6,40
SUL	4.705,9	5.335,1	13,37	365.888,0	400.490,2	34.602,2	9,46
PR	4.705,9	5.335,1	13,37	365.888,0	400.490,2	34.602,2	9,46
NORTE/NORDESTE	15.118,8	14.577,8	(3,58)	1.126.396,0	1.107.128,4	(19.267,6)	(1,71)
CENTRO-SUL	95.864,4	104.495,6	9,00	7.496.582,0	8.106.374,1	609.792,1	8,13
BRASIL	110.983,2	119.073,4	7,29	8.622.978,0	9.213.502,5	590.524,5	6,85

FONTE: CONAB - 2º Levantamento: Abril de 2012.

Quadro 7
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ETANOL HIDRATADO
SAFRA 2010/11

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1000t)			ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1.000 litros)			
	Safr	Safr	VAR. %	Safr	Safr	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	1.022,3	1.328,8	29,98	77.140,0	101.079,8	23.939,8	31,03
RO	157,1	268,5	70,92	12.416,0	17.462,9	5.046,9	40,65
AC	52,6	52,7	0,19	2.681,0	2.685,9	4,9	0,18
AM	115,1	126,7	10,08	6.432,0	7.504,8	1.072,8	16,68
PA	293,9	224,7	(23,55)	21.762,0	18.334,6	(3.427,4)	(15,75)
TO	403,6	656,2	62,58	33.849,0	55.091,6	21.242,6	62,76
NORDESTE	12.532,0	11.715,4	(6,52)	960.627,0	916.261,5	(44.365,5)	(4,62)
MA	352,8	461,5	30,81	29.505,0	37.629,6	8.124,6	27,54
PI	24,6	28,0	13,86	1.891,0	2.161,4	270,4	14,30
CE	119,9	167,7	39,87	8.392,0	11.898,5	3.506,5	41,78
RN	614,7	537,3	(12,60)	48.121,0	40.980,7	(7.140,3)	(14,84)
PB	2.628,8	2.162,4	(17,74)	207.833,0	171.327,5	(36.505,5)	(17,56)
PE	2.334,7	1.554,8	(33,41)	170.035,0	119.506,3	(50.528,7)	(29,72)
AL	4.193,9	3.847,2	(8,27)	324.707,0	307.764,2	(16.942,8)	(5,22)
SE	749,1	1.077,8	43,89	57.580,0	81.697,2	24.117,2	41,88
BA	1.513,6	1.878,7	24,12	112.563,0	143.296,1	30.733,1	27,30
CENTRO-OESTE	44.861,0	49.891,3	11,21	3.670.905,0	4.095.413,7	424.508,7	11,56
MT	6.119,0	5.598,8	(8,50)	514.078,0	460.472,8	(53.605,2)	(10,43)
MS	15.493,3	17.369,5	12,11	1.206.000,0	1.363.847,4	157.847,4	13,09
GO	23.248,7	26.923,0	15,80	1.950.827,0	2.271.093,5	320.266,5	16,42
SUDESTE	102.752,0	102.163,8	(0,57)	8.383.826,0	8.254.144,2	(129.681,8)	(1,55)
MG	16.512,1	16.443,5	(0,42)	1.361.765,0	1.322.249,5	(39.515,5)	(2,90)
ES	1.015,0	1.031,5	1,63	74.605,0	78.069,1	3.464,1	4,64
RJ	1.108,4	837,9	(24,41)	81.118,0	61.679,3	(19.438,7)	(23,96)
SP	84.116,4	83.850,8	(0,32)	6.866.338,0	6.792.146,3	(74.191,7)	(1,08)
SUL	12.905,2	11.639,9	(9,81)	1.046.021,0	910.780,9	(135.240,1)	(12,93)
PR	12.810,1	11.529,5	(10,00)	1.039.446,0	903.241,6	(136.204,4)	(13,10)
RS	95,1	110,4	16,05	6.575,0	7.539,3	964,3	14,67
NORTE/NORDESTE	13.554,3	13.044,2	(3,76)	1.037.767,0	1.017.341,4	(20.425,6)	(1,97)
CENTRO-SUL	160.518,2	163.695,0	1,98	13.100.752,0	13.260.338,8	159.586,8	1,22
BRASIL	174.072,5	176.739,1	1,53	14.138.519,0	14.277.680,1	139.161,1	0,98

FONTE: CONAB - 2º Levantamento: Abril de 2012.

<p>SUREG AC Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental 69.901.180 Rio Branco, AC fone 68 3221 8921 ac.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MA Av. Jerônimo de Albuquerque, 06 Ed. Nena Cardoso - Vinhais 65071 750 São Luís MA fone 98 2109 1300 ma.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RJ R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares 20010 001 Rio de Janeiro RJ fone 21 3861 5750 rj.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AL Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro 57017 690 Maceió AL fone 82 3241 0838 al.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MS Av. Mato Grosso, 1022 - Centro 79002 232 Campo Grande MS fone 67 3383 1666 ms.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RN Av. Jerônimo Câmara, 1814 Lagoa Nova 59060 300 Natal RN fone 84 4006 7616 rn.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AM Av. Min. Mário Andreazza, 2196 Distrito Industrial 69075 830 Manaus AM fone 92 3182 2402 am.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MT R. Padre Jerônimo Botelho, 510 Ed. Everest - Dom Aquino 78015 240 Cuiabá MT fone 65 3616 3803 mt.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RO Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas 78904 660 Porto Velho RO fone 69 3216 8418 ro.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AP Av. Ernestino Borges, 740 (Prédio do Sebrae), Laguinho 68.908-180 Macapá, AP fone 96 2101 3223 ap.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MG R. Professor Antônio Aleixo, 756 Bairro Lourdes 30180 150 Belo Horizonte MG fone 31 3290 2800 mg.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RR Av. Venezuela, 1120 - Portão A Bairro Mecejana 69309 695 Boa Vista RR fone 95 3623 9460 rr.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG BA/SE Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840 40 andar, Ed. Capemi, Bl. A - Pituba 40821 900 Salvador BA fone 71 3113 8630 ba.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PA R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré 66055 300 Belém PA fone 91 3218 3602 pa.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RS R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta 90440 051 Porto Alegre RS fone 51 3326 6400 rs.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG CE R. Antônio Pompeu, 555 José Bonifácio 60040 001 Fortaleza CE fone 85 3252 1722 ce.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PB R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n Cruz das Armas 58085 010 João Pessoa PB fone 83 3242 6573 pb.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SC BR 101, Km 205 - Barreiros 88110 200 São José SC fone 48 3381 7210 sc.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG ES Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702 Ed. Vitória Center - Centro 29010 904 Vitória ES fone 27 3041 4005 es.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PE Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga 50690 000 Recife PE fone 81 3453 4038 pe.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SP Alameda Campinas, 433 Térreo, 2º, 3º, 4º e 5º andares Jardim Paulista 01404-901 São Paulo, SP fone 11 3264 4800 sp.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG GO Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva 74670 400 Goiânia GO fone 62 3232-4402 go.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PI R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra 64001 510 Teresina PI fone 86 3194 5400 pi.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG TO Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano Diretor Norte 77015 034 Palmas TO fone 63 3218 7402 to.sureg@conab.gov.br</p>
	<p>SUREG PR R. Mauá, 1116 - Alto da Glória 80030 200 Curitiba PR fone 41 3313 2700 pr.sureg@conab.gov.br</p>	

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br
gevep@conab.gov.br
Telefone: 61 3312-6277
SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

